

CATEDRAL

Boletim da Paróquia Catedral do Divino Espírito Santo - Ano V - Edição nº 53 - Barretos/SP - Janeiro de 2010

Ai de mim se eu não anunciar o evangelho!!!

A Missão se apresenta à Igreja como um modo de ser e de agir. Não se trata de ter ou organizar missões, mas de muito mais que isso, trata-se de ser missionário. Está aí um grande desafio: compreender a vida e a ação da Igreja como missão! Esta atitude precisa envolver toda a Igreja, o que significa que envolve cada batizado.

Cada época da história teve um projeto missionário adequado às necessidades e às condições da Igreja. Hoje, a realidade, tanto da Igreja quanto do mundo, exige esta atitude missionária que possa envolver as estruturas eclesiais além de se expressar com novo ardor e muita criatividade.

Alguns questionamentos ajudam a entender as motivações para a missão: por que existe um número tão grande de batizados e poucos que de fato vivem a fé? Como ser verdadeiramente cristão no mundo de hoje? Num mundo predominantemente individualista, consumista e hedonista, é possível viver o Evangelho? Se existem tantos cristãos católicos (no Brasil, cerca de 70% se declaram católicos), por que existe tanta injustiça, desigualdade e exclusão? De onde vem a dificuldade de conseguir novos ministros para os serviços na comunidade?

A grande missão que a Igreja propõe, vem ajudar a transformar estas realidades. Ao longo da caminhada missionária - que deve ser permanente - a realidade vai se modificando: as comunidades, as paróquias, a diocese e as sociedades vão ganhando novo rosto e construindo novas relações.

Percebemos quais são os objetivos da missão. Primeiro, quer mexer com cada batizado para que assuma sua fé e ajude as comunidades a recobrar vigor e força; a Igreja tem de ser lugar do encontro com Deus, da celebração e oração e lugar de cuidado dos pobres e excluídos. Em segundo lugar, é importante perceber que a fé é fermento na realidade e a Igreja é servidora do mundo; a atitude missionária faz a Igreja romper os limites de sua ação e deixar de olhar apenas para si para atuar no conjunto das realidades humanas; o mundo deve ser transformado ao jeito do plano de Deus e a Igreja tem muito a contribuir nesta tarefa.

São Paulo, grande apóstolo missionário, e exemplo para os homens e mulheres do nosso tempo. Sentindo-se envolvido e apaixonado por Jesus Cristo, ele não conseguia



compreender sua vida sem a missão. "Anunciar o Evangelho é uma necessidade que me foi imposta. Ai de mim se eu não anunciar o Evangelho" (1 Cor 9, 16).

Com esta reflexão, no dia 06 de Dezembro, abrimos a Assembléia Paroquial de nossa paróquia Catedral do Divino Espírito Santo, ocasião em que avaliamos o trabalho realizado e com o planejamento pastoral para 2010, assumimos o compromisso de, através de nossas comunidades, pastorais, movimentos, ministérios e associações, fazer de nossa paróquia catedral, UMA COMUNIDADE MISSIONÁRIA EM AÇÃO.

Pe. Deusmar

CONFIRA NESTA EDIÇÃO...

CURSO BÍBLICO

Conheça o livro de Daniel

PÁGINA 2

DÍZIMO

O Dízimo para jovens e crianças

PÁGINA 3 E 4

ASSEMBLÉIA PAROQUIAL

Paróquias escolheu prioridades para 2010

PÁGINA 5

JUBILEU

Pe. Deusmar celebrará 25 anos de ordenação presbiteral

PÁGINA 6

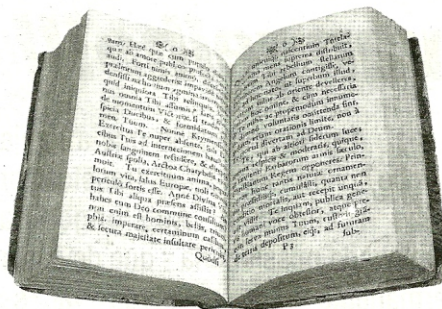
O Livro de Daniel (Dn) – 14 capítulos

O livro de Daniel foi escrito muito tempo depois do exílio, por volta de 165 A.C., portanto muito depois dos outros três profetas maiores. É por isso que o seu livro é bem diferente dos deles.

Por uma parte, encontramos uma série de pequenas narrativas do gênero “novelas”, cujo herói é sempre Daniel. O tema é o seguinte: Daniel é exilado para corte do rei da Babilônia, ou dos reis medos ou persas. É perseguido pelos ídólatras, jogado na fornalha ardente ou na cova dos leões, etc... mas a sua fé em Deus triunfa sempre das provas e chega até a converter pagãos.

Por outra parte, aparece uma série de profecias complicadas e obscuras em que se misturam a história dos reis pagãos da época, a chegada do Messias à terra e o fim do mundo. Mas Jesus citou essas profecias no Evangelho (Mt 24, 15) e chegou mesmo a utilizar uma

expressão típica do livro de Daniel para se definir e afirmar a sua divindade diante do tribunal de Caifás (Mt 26,64): “...Vereis o FILHO DO HOMEM sentado à direita da Onipotência e vir sobre as nuvens do céu”. Ora, nós lemos em Dn 7,13.14:



“E eis com as nuvens do céu vinha um semelhante a homem, que chegou até ao ancião (Deus), a quem foi apresentado. E foi-lhe outorgado poder, majestade e império...”

NOTA: Certas passagens de Daniel não se encontram em todas as bíblias. Análise: Leia os capítulos que estão em letras maiúsculas e fora dos

parêntesis. Os que estão entre parêntesis podem ser pulados.

(Capítulos 1 a 6): Perseguições contra Daniel e suas vitórias pela fé no palácio dos reis Nabucodonosor, Belsassar, Dario, etc.

Neste conjunto, leia ao menos:

Capítulo 3: Os três jovens na fornalha.

Capítulo 5; O festim de Belsassar.

Capítulo 6: Daniel na cova dos leões.

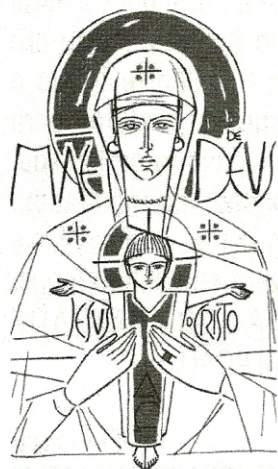
(Capítulos 7 a 12): Profecias complicadas sobre as tribulações do povo israelita entre o regresso ao Exílio, por volta do ano 500 A.C., e a chegada do Messias à terra, no ano zero.

Neste conjunto, leia ao menos:

Capítulo 7,13.14: Profecia do Filho do Homem.

(Capítulos 13 e 14): Outras “novelas” suplementares ou históricas do Jovem Daniel.

Primeiro dia do ano civil é dedicado a Santa Maria Mãe de Deus e ao dia Mundial da Paz



A solenidade da Santa Maria Mãe de Deus, recorda-nos a sua maternidade e virgindade e virgindade como algo salvífico para a humanidade, pois, por meio dela, recebemos o Autor da vida. Nesta mesma solenidade destacamos o início do Ano Civil e o

Dia Mundial da Paz, onde colocamos o nosso “ano novo” sob o Senhorio de Cristo e pedimos a Paz para o nosso novo ano. “Entre as saudações que os homens e mulheres trocam no dia 1º de janeiro emerge a saudação da paz. A saudação da paz tem profundas raízes bíblicas, cristológicas, natalícias; o bem da paz é sumamente invocado pelos homens de todos os tempos, que também atentam contra ele frequentemente, do modo mais violento e destruidor: a guerra.”¹

¹CONGREGAÇÃO PARA O CULTO DIVINO E A DISCIPLINA DOS SACRAMENTOS. *Diretório Sobre Piedade Popular e Liturgia, Princípios e Orientações*. 2ªed. São Paulo: Paulinas, 2005. p. 106-107.

CATEDRAL

Boletim a serviço da
Paróquia Catedral do
Divino Espírito Santo

DIOCESE DE BARRETOS - SP

Publicação Mensal - Ano V
nº 53 - Janeiro de 2010
Tiragem: 1.200 exemplares

Coordenação e Editoração:
Pastoral da Comunicação

Diagramação e Impressão:
Gráfica São Judas Tadeu



Rua 16, nº 107 - Cx Postal 111
CEP.: 14780-970 - Barretos-SP
Fone: (17) 3322 3473

e-mail:
pascomcatedral@yahoo.com.br

EXPEDIENTE

O DÍZIMO PARA JOVENS E CRIANÇAS

Pe. Ivanor Macieski



INTRODUÇÃO

A Pastoral do Dízimo visa evangelizar e educar os cristãos, sendo assim este trabalho não pode deixar de lado as crianças e os jovens - futuro da Igreja. Nesta educação para o dízimo junto as crianças e jovens a Pastoral tem duas metas:

-A primeira é ajudar as crianças e jovens, que já participam da comunidade e os que dela se aproximam, a perceberem e assumirem o Dízimo como sinal de gratidão a Deus, compromisso de fé e expressão de partilha e solidariedade, na certeza de que Deus é o Senhor da vida e dos bens.

-A segunda meta de educação do dízimo é ajudá-los a fazerem gestos de partilha, segundo suas condições de vida e de bens que Deus lhes proporciona. A se libertarem do egoísmo e perceberem as necessidades dos irmãos.

QUEM ESTÁ DISPENSADO DE DAR O DÍZIMO?

Ninguém está dispensado. Cada um deve dar de acordo com as suas possibilidades. Deus elogiou a oferta da pobre viúva. Além do mais pode se dar o dízimo em serviços, ou ofertas. E mesmo aquele que ainda não tem ganho pelo seu trabalho, pode agradecer a Deus por seus talentos, pela sua saúde e pelo dom da vida. Ainda mais quando sem trabalhar se ganha gratuitamente a "mesada" se deveria ainda mais agradecer. "De graças recebidas, de graças deveis dar". Se ninguém está dispensado então nossas crianças e jovens também devem ser despertados para esta realidade do dízimo. Se temos também a consciência de que Deus abençoa quem partilha, não podemos privá-los desta bênção. Justo eles que vão precisar encontrar trabalho, vão necessitar de discernimento vocacional, e condições para crescerem na graça e sabedoria.

Jesus em sua caminhada de evangelização, deu também atenção as crianças e aos jovens, quando enaltece a simplicidade das crianças e quando chama o jovem rico e convida ao desapego e a colocar-se a seu serviço. Por tanto nós missionários do dízimo precisamos dar especial a atenção a evangelização dos jovens e das crianças.

Queremos então como Pastoral - Evangelizar, plantar a semente da partilha nos corações das nossas crianças e jovens, para quando crescerem serem adultos conscientes, de sua fé e responsabilidade. Mostrar a importância de viver em comunidade, e através deles levar o dízimo para dentro de suas casas e vizinhos e parentes. Mostrar situações da vida do próximo desfavorecido e o desapego de bens materiais, saber renunciar pequenas coisas hoje para saber partilhar amanhã.

O DÍZIMO E AS CRIANÇAS

A SITUAÇÃO DAS CRIANÇAS:

1. Criadas com um pouco mais de conforto
2. Não sabem o que é não, se fazem as suas vontades;
3. Criadas um tanto sozinhas, abandonada pelos pais que estão no trabalho em busca de bens materiais;
4. Criadas em creches, escolas e educadas pela televisão capitalista;
5. São poucos filhos, quando não únicos
6. Um tanto egoístas e materialistas;
7. Com bastante informação e conhecimentos;
8. Carentes de amor, amigos e presença.
9. Sensíveis ao meio ambiente e sem preconceitos
10. Frágeis na fé, por falta de testemunho familiar;

Pastoral do dízimo atuando junto as crianças deverá ajudá-las:

- A perceber as necessidades dos outros e da Igreja
- A partilhar, libertando-se do egoísmo
- Perceber o valor da comunidade; dos outros;
- Libertar-se da cultura materialista, capitalista
- Perceber a existência de outros valores; aprender a ajudar o outro;
- Ser solidário, criar locos com a comunidade, amizade;
- Abrir-se para Deus, ser agradecido;
- Crescer com a consciência da fé e da gratidão, da necessidade da bênção de Deus;

Trabalhos a serem desenvolvidos:

- Começar o trabalho conscientizando os pais; *Família - principal influência na vida espiritual da criança.* Como diz em Dt 6,7, cabe aos pais ensinar a Palavra de Deus aos filhos.
- Seja exemplo - os filhos aprendem muito mais com o comportamento dos pais do que ouvindo seus conselhos e lições;
- Sempre contar, mostrar para as crianças as maravilhas que Deus tem realizado em suas vidas.
- Ensinar as crianças a ter amor pela Palavra de Deus - leia a Bíblia **com** elas e também **para** elas, mesmo que pareça que não estão entendendo as parábolas, os conceitos. As crianças gostam de participar, de interagir.
- Oração - "não reze apenas **por** seu filho, mas **com** o seu filho." Precisamos evangelizar as crianças pela oração.
- Ensinar as crianças a ter amor, respeito pela casa Deus e pelos nossos padre.
- Animar e ensinar as crianças a participar com atenção das celebrações e de outras atividades na Igreja.
- Trabalhar com as crianças da catequese;
- Trabalhar com os coroinhas e com a infância Missionária;
- Criar um envelope especial para as crianças;
- Criar material de evangelização próprio para crianças;
- Criar momentos de trabalho e atividades para as crianças se sentirem úteis a comunidade;
- No final de semana do dízimo fazer as Escola dominical com as crianças.

O DÍZIMO E OS JOVENS

A Igreja está mais do que nunca preocupada com a evangelização dos jovens, Assim na 44ª. Assembléia da CNBB falou-se muito sobre a juventude e a Igreja nestes termos:

- Temos consciência que os jovens estão em busca de um ideal, de um sentido maior para a vida e só o encontro com Jesus Cristo, amigo fiel e companheiro de

DIZIMISTAS ANIVERSARIANTES DO MÊS DE JANEIRO

- 01 - JOSÉ PAULINO DOS SANTOS
 01 - LUCAS DOMINGUES MONTEIRO DE BARROS
 01 - ODILOR PEDRO BORTOLO
 01 - VIRGÍNIA MARA DINE MARTINS
 03 - MARIA APARECIDA MACHADO
 03 - WILSON APARECIDO PENHA
 05 - MARIA APARECIDA DE MELO TEIXEIRA
 06 - MARIA LEILA GUERREIRO SOUZA
 06 - PASCOALINA ANGELUCCI
 06 - REGINA MARQUES SANCHES DALLA COSTA
 07 - GILDA DE GUIMARÃES PIEDADE
 08 - MARIA DE LOURDES NOGUEIRA OLIVEIRA
 08 - MARIA JOSÉ MUZZETTI
 08 - NILZA MARIA LOURENÇO
 08 - SEVERINO NASCIMENTO DOS SANTOS
 09 - MARIA DO SOCORRO OLIVEIRA
 10 - ISÁURA SILVEIRA CALIL
 10 - SILÍCIA FANTONI PERES
 11 - MARINA TOBACE GOMES
 11 - CARLOS ALBERTO CARDOSO
 11 - MILTON ALMÉRIO
 12 - GENY SILVA
 13 - LUIZ PIRANGELLI VELLOSO
 14 - NELSON TEL
 15 - ADELINO OIKAWA DATE
 15 - ILKA BAMPA MOREIRA
 15 - MARIANA M. M. FONSECA
 15 - NADIR DE ALMEIDA TANURI
 15 - VERA LÚCIA ZUCCA
 17 - MARIA JUNQUEIRA FRANCO
 17 - ZULEIKA MENDONÇA DE DEUS SILVA
 18 - FLÁVIA FERNANDES ARAÚJO ELIAS
 19 - ORLANDO CARLOS BENETI
 20 - SEBASTIÃO FRANCISCO GARCIA
 21 - NAIR BARCELOS DE CARVALHO
 21 - RODRIGO APARECIDO OCASO BARALDI
 22 - MARIA IGNEZ SERAGINI PETRONI
 22 - MULVANEY VICENTE ALVÁREZ ARTINI
 23 - LÍDIA VECHINE DE LIMA
 24 - NEUZA MARIA DE PAULA
 24 - MARIA LÚCIA LEONARDI DE OLIVEIRA
 25 - CÂNDIDO DIAS
 25 - KIOKO MIAKE
 25 - ELZA BORGES MORAES
 26 - MARIA CAROLINA BARBOSA FERREIRA
 26 - WALDOMIRO CORREA
 28 - ALINE FERRARI
 28 - ANDRESA ZAGO MARTINS DE MENEZES
 28 - WALDEMAR GRABOSKI
 29 - RAQUEL CRISTINA DA SILVA
 31 - ANTONIO CARLOS BRUNOZI
 31 - MARLENE PEREIRA RECCO
 31 - PAULO MOCHIUTE

LITURGIA DIÁRIA DO MÊS DE JANEIRO

Fonte: Diretório da Liturgia - CNBB - 2009
Ano B - São Marcos

- 01** - Nm 6,22-27; Sl 66(67); Gl 4,4-7; Lc 2,16-21 - Solenidade da Santa Mãe de Deus, Maria
- 02** - 1Jo 2,2-28; Sl 97(98); Jo 1,19-28
- 03** - Is 60,1-6; Sl 71(72); Ef 3,2-3a.5-6; Mt 2,1-12 - Epifania do Senhor, Solenidade - 2a. Semana do Saltério
- 04** - 1Jo 3,22-4,6; Sl 2; Mt 4,12-17.23-25
- 05** - 1Jo 4,7-10; Sl 71(72); Mc 6,34-44
- 06** - 1Jo 4,11-18; Sl 71(72); Mc 6,45-52 - Dia de Reis (Epifania do Senhor)
- 07** - 1Jo 4,19-5,4; Sl 71(72); Lc 4,14-22a
- 08** - 1Jo 5,5-13; Sl 147(147B); Lc 5,12-16
- 09** - 1Jo 5,14-21; Sl 149; Jo 3,22-30
- 10** - Is 42,1-4.6-7; 28(29); At 10,34-38; Lc 3,15-16.21-22 - Batismo do Senhor, Festa
- 11** - 1Sm 1,1-8; Sl 115(116); Mc 1,14-20 - 2a. feira da 1a. Semana do Tempo Comum - 1a. Semana do Saltério
- 12** - 1Sm 1,9-20; (Sl) 1Sm 2,1.4-8; Mc 1,21b-28
- 13** - 1Sm 3,1-10.19-20; Sl 39(40); Mc 1,29-39
- 14** - 1Sm 4,1-11; Sl 43(44); Mc 1,40-45
- 15** - 1Sm 8,4-7.10-22a; Sl 88(89); Mc 2,1-12
- 16** - 1Sm 9,1-4.17-19; 10,1a; Sl 20(21); Mc 2,13-17
- 17** - Is 62,1-5; Sl 95(96); 1Cor 12,4-11; Jo 2,1-11 - 2º. Domingo do Tempo Comum - 2a. Semana do Saltério
- 18** - 1Sm 15,16-23; Sl 49(50); Mc 2,18-22
- 19** - 1Sm 16,1-13; Sl 88(89); Mc 2,23-28
- 20** - 1Sm 17,32-33.37.40-51; Sl 143(144); Mc 3,1-6 - São Sebastião, Mártir, Memória
- 21** - 1Sm 18,6-9; 19,1-7; Sl 55(56); Mc 3,7-12
- 22** - 1Sm 24,3-21; Sl 56(57); Mc 3,13-19
- 23** - 2Sm 1,1-4.11-12.19.23-27; Sl 79(80); Mc 3,20-21
- 24** - Ne 8,2-4a.5-6.8-10; Sl 18(19); 1Cor 12,12-30; Lc 1,1-4; 4,14-21 - 3º Domingo do Tempo Comum - 3a. Semana do Saltério
- 25** - At 22,3-16; Sl 116(117); Mc 16,15-18 - Conversão de São Paulo, Apóstolo, Festa
- 26** - 2Tm 1,1-8 ou Tt 1,1-5; Sl 95(96); Lc 10,1-9 - Santos Timóteo e Tito, Bispos, Memória
- 27** - 2Sm 7,4-17; Sl 88(89); Mc 4,1-20
- 28** - 2Sm 7,18-19.24-29; Sl 131(132); Mc 4,21-25 - São Tomás de Aquino, Presbítero, Doutor, Memória
- 29** - 2Sm 11,1-4a.5-10a.13-17; Sl 50(51); Mc 4,26-34
- 30** - 2Sm 12,1-7a.10-17; Sl 50(51); Mc 4,35-41
- 31** - Jr 1,4-5.17-19; Sl 70(71); 1Cor 12,31-13,13; Lc 4,21-30 - 4º Domingo do Tempo Comum - 4a. Semana do Saltério

jornada, faz experimentar a beleza e a alegria da fé. Ele chama cada um de nós e quer uma resposta generosa. Crer em Jesus é aceitar sua Palavra e vivê-la no dia-a-dia. Jovem que se deixa cativar pelo Senhor descobre a verdadeira felicidade de sua vida e, por isso dá testemunho da sua fé e esperança e contagiar outros jovens na luta por um mundo justo, fraterno e solidário, do jeito que Deus quer para seus filhos e suas filhas.

• Os jovens estão no coração da Igreja, dando-lhe um rosto jovial. Sua presença, seu jeito, seu dinamismo missionário muito contribuem para uma Igreja mais dinâmica e profética. Em Puebla, ela fez a "opção pelos jovens". A CNBB incentiva fortemente a evangelização da juventude. Assim escreveram os Bispos: "Convocamos toda a Igreja no Brasil a renovar sua opção pelos jovens, e a dar o melhor de si no empenho pela sua evangelização, através da escuta, compreensão, amizade e da orientação."

A Situação dos jovens:

1. Um tanto abandonados pelos pais, carentes de amor;
2. Sem alguém para dialogar, com falta de ideais
3. Uma busca insaciável de liberdade, de sentido da vida;
4. Vivem muitas vezes a solidão, o vazio,
5. A exclusão social, o subemprego e o desemprego
6. A alienação, à violência, às drogas;
7. A decepção com os adultos e à baixa auto-estima.
8. Muitos jovens são vítimas da sociedade consumista, a prostituição;
9. A delinquência, as prisões.
10. A ambição desmedida, as faculdades ateístas...
11. Muito trabalho, pouco retorno, stress, cansaço.

MAS NEM TUDO ESTÁ PERDIDO:

1. Encontramos ainda muitos jovens nas missas dominicais;
2. Quantos ainda estão fazendo o sacramento da crisma;
3. os jovens estão sensíveis ao voluntariado, e a busca de verdadeiros valores.
4. Muitos participam, nos serviços eclesiais, na catequese, nos grupos de jovens, nos movimentos eclesiais, nas pastorais da juventude, nos seminários diocesanos e nas casas de formação de religiosos e de religiosas, nas escolas e nas universidades;
5. Muitos jovens fazem parte dos ministérios de música; Assim dizem os bispos: "pedimos aos padres, aos pais, aos religiosos, às religiosas, e às lideranças leigas de nossas comunidades para que colaborem com os jovens na participação da vida da Igreja e nos diversos setores da sociedade. A experiência tem demonstrado que o jovem deve ser o primeiro apóstolo dos jovens. Convocamos a todos para um grande mutirão evangelizador em nossa terra através das missões jovens."

POR QUE OS JOVENS DEVEM SER DIZIMISTAS

1. Para não ser mais necessária a correção dos adultos;
2. Os jovens dizimistas aprendem a ser desprendidos de bens materiais;
3. Descobrem o sentido da responsabilidade pelas coisas de Deus;
4. Se sentem participantes e integrantes da Igreja e da comunidade;
5. Aprendem a diferença entre Deus e o dinheiro, dando a cada um seu devido valor;
6. Ficam sabendo que tudo, que gostamos, vem de Deus e que o dizimo é um sinal de agradecimento;
7. Se renunciam a pequenas coisas para entregar o dizimo, estarão preparados para fazer os sacrifícios maiores, que a vida de adulto exige.
8. Os jovens, sendo dizimistas aprendem a respeitar as Leis de Deus e descobrem o valor do relacionamento íntimo com o Criador, despertando o sentido de fé,

obediência, justiça e compromisso com Deus, a Igreja e o próximo. Criam entre eles uma benéfica intimidade entre a pequena criatura e o Grande Criador. Enfim, verão que Deus é justo e derrama suas bênçãos além do necessário, sobre quem lhe seja fiel (Mal 3,10-12).

Trabalhos a serem desenvolvidos

1. Convidar jovens para fazerem parte da Pastoral do dizimo, a serem missionários;
2. O jovem é aquele que mais precisa crescer, progredir, então orientá-lo para que seja abençoado por Deus devolvendo com fidelidade o seu dizimo;
3. Convidar outros jovens para darem testemunhos;
4. Trabalhar com os jovens da crisma, com os grupos de jovens na comunidade;
5. Envolver os jovens nos trabalhos voluntários, principalmente com os pobres;

O QUE FAZER PARA AS CRIANÇAS E OS JOVENS ENTREGAREM O DIZIMO COM FÉ E ALEGRIA?

O tema Dizimo, deve naturalmente fazer parte da conversa na Igreja, na Paróquia, na comunidade, na família, na catequese e nos grupos de jovens.

-Para quem não trabalha, pode até levar como forma de ensinamento, parte do dizimo dos pais. É bom sempre destacar que a oferta maior que Jesus quer deles, é o coração, sua vida, as alegrias e tristezas. A partilha e o dizimo, são consequências do vosso amor com Deus, a Igreja e o próximo.

-Na evangelização, a catequese e os grupos de jovens, devem promover em suas reuniões (de preferência mensal), um encontro relativo ao dizimo. O enfoque deve ser a dimensão do amor, da partilha e o dizimo. O dirigente ainda pode realizar dinâmicas, teatros, palavras cruzadas ou contar historinhas envolventes que informam com clareza a importância da religião e do dizimo. Além do material que cada Paróquia/Diocese já possuem, existem livros mais específicos, que nos auxiliam muito e que podem ser trabalhados.

• Promover concursos de redação com quem já sabe escrever. Pedir que façam pesquisas ou entrevistas com dizimistas, relatando sua experiência, caminhada, testemunho e perseverança.

• As crianças e os jovens, podem fazer um concurso de cartazes e promoverem debates.

• Os mais experientes podem fazer palestras e homilias nos grupos. Visitem outras comunidades e Paróquias, para a troca de experiências.

• Todo trabalho deve ser feito em conjunto "Igreja - Paróquia - Comunidade - Pastoral do Dizimo - Catequese - Grupo de Jovens".

São infinitas as iniciativas que os padres, os catequistas e os animadores de grupo de jovens podem tomar juntos, mas dependem da colaboração e testemunho dos pais. Se os pais negam o dizimo, o trabalho pode até se perder. Além de serem dizimistas os pais precisam falar para os filhos, porque doam o dizimo.

É bom ressaltar que sendo essa caminhada bem sucedida, estaremos deixando para nossos filhos, a maior de todas as heranças "A FÉ, O AMOR, A OBDIÊNCIA, O COMPROMISSO E O RESPEITO ÀS LEIS DE DEUS".

Quando permitimos sermos conduzidos por Deus, tudo acaba bem em nossas vidas. É isso que está faltando às pessoas - Fé - Entregar-se a Deus e tê-la como primeiro plano de nossas vidas.

Dizimo é a entrada em comunhão com Deus, é a partilha, mas para chegarmos a isso, precisamos educar nossa fé. Quando é Deus que pede, a oferta é conforme manda nossos corações e corações conscientizados conhecem seus deveres, conhecem as necessidades da sua paróquia, e na hora da devolução dos nossos dizimos atenderemos com amor e fidelidade ao pedido de Deus.

Metas pastorais para 2010 já estão traçadas

Na Assembléia paroquial, realizada no dia 6 de dezembro das 8 às 16h no salão da capela N. Sra. de Fátima, que contou com a participação de representantes de todas as comunidades, pastorais, movimentos, associações e ministérios, ficaram definidas as metas pastorais a serem buscadas no decorrer de 2010, conforme o tema "**Paróquia-Catedral, comunidade missionária em ação**" e sob o lema "**Ai de mim, se eu não anunciar o Evangelho**" (1 Cor 9,16). As principais são as seguintes: a) Haverá Quinzenas Missionárias em cada Comunidade, por ocasião de suas respectivas festas de padroeiro(a); b) Cada Comunidade, Pastoral, Ministério e Movimento, deverá se esforçar para cumprir uma ou mais das prioridades diocesanas durante o ano; c) Todos deverão se esforçar em cumprir o que planejaram e colocaram em seus respectivos calendários de atividades, e que vai ser avaliado nas reuniões do CPP – Conselho Paroquial de Pastoral.

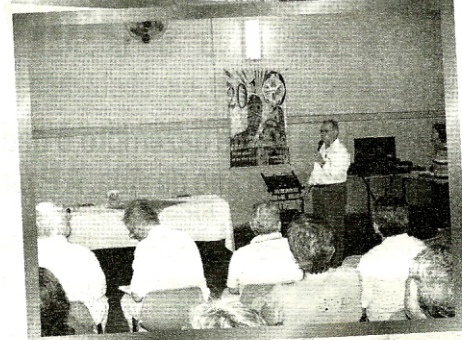
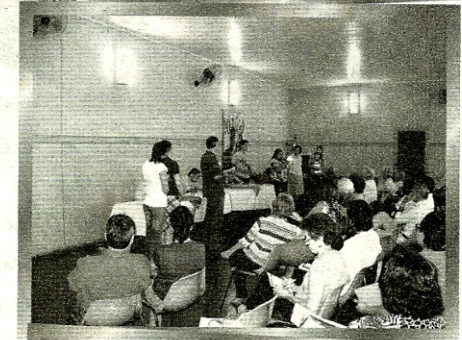
A intenção geral é desenvolver uma Pastoral de conjunto, procurando a integração das suas oito Comunidades, as diversas Pastorais e Ministérios, bem como os Movimentos e Associações com atuação em nossa paróquia, e sempre dentro da perspectiva das quatro prioridades e diretrizes diocesanas escolhidas na assembleia da diocese em novembro de 2008.

A assembleia paroquial constou de duas partes distintas: na parte da manhã, logo após as Orações Iniciais feitas na capela, houve três palestras. Na primeira, o próprio pároco Pe. Deusmar enfatizou a necessidade dos paroquianos se transformarem em "discípulos missionários". Explicou detalhadamente o sentido do tema e lema escolhidos, e disse num certo momento: "a

nova pintura da catedral a deixou muito bonita. Agora eu gostaria que os paroquianos também ficassem bonitos, espiritualmente falando. Como? - Comprometendo-se com o tema e lema de 2010."

A segunda palestra foi proferida pelo seminarista Thiago Paro, abordando as "Prioridades Diocesanas" - Pastoral Social, Juventude, PRODE e Formação de novas lideranças -, além de fazer um apanhado geral da atual caminhada diocesana. Thiago vai ficar em nossa paróquia durante 2010 e já está sendo requisitado para auxiliar diversas Comunidades, Pastorais e Ministérios, notadamente no requisito "formação". Em seguida, José Paulo Lombardi, membro da equipe de coordenação de pastoral, discorreu sobre "Noções de Planejamento" no sentido de se ter objetivos mais avançados em 2010 em cada setor ou serviços, de acordo com os conceitos expostos pelo Pe. Deusmar e pelo Thiago. Ainda antes do almoço - servido a partir das 12h -, cada Comunidade, Pastoral, Ministério, Movimento e Associação fez reuniões em separado, para acertar seus calendários para este ano dentro dos objetivos propostos.

A parte da tarde foi utilizada para a exposição respectiva de tudo o que foi planejado, com base nos calendários propostos e revisados. Houve ainda quinze minutos para seis grupos formados aleatoriamente apresentarem novas sugestões para a aplicação das metas traçadas, sugestões estas que foram encaminhadas à comissão executiva do CPP. Em sua fala, no encerramento da assembleia, o Pe. Deusmar pediu "um grande presente" a todos no ano de seu Jubileu de Prata de ordenação presbiteral: colocar em prática tudo o que ficou definido nesta assembleia.



Comunidade São Sebastião celebra seu padroeiro e realiza Missões



No dia 20 de janeiro a Comunidade de São Sebastião estará em festa, pois a data marca o dia do seu padroeiro.

A comunidade que teve origem no ano de 1980 quando as pessoas do bairro se reuniram para estudar o Evangelho. Por terem grande fé em São Sebastião a

comunidade ficou com este nome. Suas celebrações acontecem na Capela do Educandário Sagrados Corações toda 2ª. quarta-feira do mês às 20h.

Neste mês em especial, dando início a uma das prioridades escolhidas na assembleia paroquial, toda a Paróquia da Catedral estará empenhada em realizar a "quinzena missionária" por ocasião da respectiva festa do padroeiro da comunidade.

Participe você também deste momento de

alegria e festa da comunidade de São Sebastião. Procure a comunidade, seja um missionário!

Maiores informações com a coordenadora Maria Ap. Toledo (Cidinha) – fone: (17) 3323-2191.



Pe Deusmar celebrará 25 anos de ordenação presbiteral



Missa na Igreja das Bem-aventuranças Terra Santa (2008)

*Ao ensejo do Jubileu de Prata de minha Ordenação Presbiteral, venho convidá-lo a celebrar comigo na Santa Missa do dia 05 de janeiro de 2010, às 19h30, na Catedral do Divino Espírito Santo de Barretos.
Pe. Deusmar Jesus da Silva*

No próximo dia 05 de janeiro às 19h30min na Catedral do Divino Espírito Santo, o pároco Pe Deusmar Jesus da Silva, celebrará seu jubileu de prata de ordenação sacerdotal.

Pe Deusmar foi ordenado no dia 05 de janeiro de 1985, na Igreja Nossa Senhora do Rosário, a qual pertencia a sua comunidade de origem após sete anos de estudos no Centro de Estudos da Arquidiocese de Ribeirão Preto.

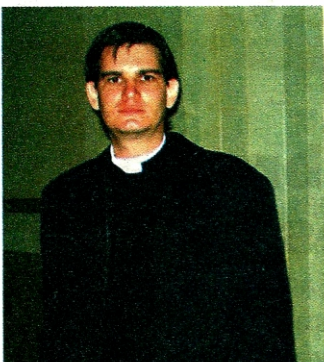
Para comemorar essa importante data na vida do Pe Deusmar, toda a comunidade paroquial da Catedral, familiares e amigos estão empenhados nos preparativos da festiva celebração em ação de graças aos seus 25 anos de doação e dedicação a Igreja de Nosso Senhor Jesus Cristo e ao anúncio de seu Evangelho.

Ao Pe Deusmar, os nossos mais sinceros votos de felicitações e que o Bom Deus sempre o abençoe em seu ministério. E a toda a comunidade fica o convite para estarmos todos juntos celebrando com Pe Deusmar seu jubileu de prata.

ACONTECEU...

Aniversário

No dia 09 de dezembro o dedicado sacristão da Catedral, Adão Ribeiro, celebrou mais um ano de vida. A Pascom lhe deseja muitas felicidades.



Acolhida

No mês de dezembro, a Paróquia da Catedral, acolheu o seminarista Thiago Ap. Faccini Paro. Thiago vai ficar na paróquia neste ano de 2010, onde realizará o seu "ano pastoral", após ter concluído os estudos no seminário. Portanto as comunidades e pastorais poderão contar com seu apoio e auxílio durante todo este ano.

Aniversário de ordenação

No próximo dia 06 de janeiro, Padre Lázaro José da Silva (Frei Lazinho), celebrará 26 anos de ordenação Sacerdotal. Ao Frei Lazim, os nossos votos de felicitações e que seu ministério de amor e serviço à Igreja e ao povo de Deus se prolongue por muitos anos. Parabéns!

